

Estado descarta antecipar Operação Verão na região

Secretário diz não haver como adiantar fim de cursos para PMs que atuarão nessa época

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Mesmo em meio à onda de saques que assola a Baixada Santista desde o último dia 15, a Operação Verão, realizada pelo Governo do Estado todos os anos, não será antecipada. A afirmação é do secretário estadual de Segurança Pública, João Camilo Pires de Campos. Em dezembro, está prevista a chegada de 2,4 mil oficiais, a serem distribuídos nas nove cidades locais.

Campos esteve por duas horas e meia, ontem de manhã, na Prefeitura de São Vicente, cidade mais atingida por saques. Reuniu-se com o prefeito Kayo Amado (Pode), o comandante regional da Polícia Militar, coronel Gilson Hélio Jesus dos Santos, e o diretor local da Polícia Civil, Gaetano Vergine. Deputados e vereadores também participaram do encontro.

O secretário afirma que a principal razão para a Operação Verão não ser antecipada é a impossibilidade de encerramento prematuro do curso de oficiais que integrarão a iniciativa. "Hoje, nós temos mais policiais em São Vicente do que trará a Operação Verão. Estão em torno de 300 policiais aqui", argumenta.

Recentemente, por iniciativa do deputado estadual Caio França (PSB) e com assinaturas de todos os parlamentares estaduais e federais da região, foi entregue um ofício ao governador Rodrigo Garcia (PSDB), com pedido de reforço policial. Uma das ideias era antecipar a Operação Verão.

Pires comenta que ainda não há indício da presença de facções criminosas por trás da onda de saques, mas não descarta a hipótese. "Em inteligência, não se dispensa nenhum dado".

O secretário explica que, na reunião, houve ênfase em políticas públicas que induzem a segurança. "Foi uma reunião fantástica. A segurança nasce onde as pessoas moram. Por isso, é muito importante o trabalho da polícia comunitária, do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), as-



João Camilo Pires de Campos (de cabelos brancos) participou de reunião na Prefeitura de São Vicente...



... cidade da região que mais tem sofrido com saques a estabelecimentos comerciais, iniciados no dia 15

sim como também é importante o papel dos conselhos comunitários", frisa.

EQUIPAMENTOS

O comandante da Polícia Militar na Baixada Santista ressalta que, por causa da Operação Verão, haverá não só o reforço de contingente, mas também de veículos e equipamentos.

"Não é apenas para execução do policiamento, mas para que se mantenha nas cidades, já que esses policiais vão residir momentaneamente nelas por esse período", complementa.

REFORÇO

"Hoje, nós temos mais policiais em São Vicente do que trará a Operação Verão. Estão em torno de 300 policiais aqui"

João Camilo Pires de Campos
Secretário estadual de Segurança Pública, que ontem participou de encontro com o prefeito Kayo Amado, comandantes locais das polícias civil e militar e com políticos da Cidade e que representam a Baixada Santista

Jesus pondera que um trabalho integrado com a Polícia Civil pode ser fundamental para a elucidação e

a prevenção dos saques.

"Temos uma forte integração aqui na Baixada Santista. Também estamos estreitando relações com a Guarda Civil da Cidade, e isso só ajuda, porque conseguimos coordenar a distribuição de todas as forças", pondera.

O coronel mantém sua teoria de que saques têm sido promovidos por gangues. "Há uma liderança que conduz para que haja execução dos crimes. Temos um trabalho muito forte para identificar os responsáveis", pontua.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 7